

Noticias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

LISB.

SENSACIONAIS!
AS NOVAS SECÇÕES DE
ROTULAGEM
E CARTONAGEM
DA TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
Telefone 59 Apartado 3

EDITOR E PROPRIETÁRIO — Armando Rocha Cruz • DIRECTOR — JOÃO ADELINO DIAS PENA • Delegado em Lisboa: E. VALONGO • Telef. 45457

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA PINHEIRO CHAGAS, 21 — TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO VI — N.º 270 — Domingo, 10 de Agosto de 1958

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

O ALGARVE AGRADECEU AO GOVERNO A CRIAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

UMA numerosa comissão de Vila Real de Santo António, constituída pelos srs. Matias Sanches e eng.º João Gomes Barroso e Aurélio Machado, respectivamente Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, e por representantes da União Nacional, presidente do Município de Castro Marim, provedor da Misericórdia, industriais, armadores comerciantes, Sindicatos e Casa do Algarve, acompanhada dos srs. dr. Baptista Coelho, governador civil de Faro, e deputados eng.º Sebastião Ramires, coronel Sousa Rosal, comandante Henrique Tenreiro e dr. Mário de Oliveira, esteve no passado dia 6, no Ministério da Educação Nacional a agradecer ao titular daquela pasta a recente

criação naquela vila de uma escola técnica. A audiência assistiram também os srs. drs. Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado; Gomes Branco, chefe do gabinete, e Costa Lourenço, secretário.

O chefe do distrito de Faro, ao fazer a apresentação dos comissionados, disse que a nova escola técnica serviria não só um núcleo industrial dos mais importantes e progressivos do Algarve, como os concelhos limítrofes. Os seus habitantes estavam, por isso, muito gratos ao ministro que, além de outras provas de elevado interesse, havia posto em prática umas das maiores aspirações do Sotaventos Algarvio. Em nome de todo o distrito agradeceu ao Governo tão importante melhoramento. Citou também, como credores de especial gratidão, o director-geral do Ensino Técnico, sr. dr. Carlos Proença, eng.º Sebastião Ramires e o jornalista José Barão e referiu-se às facilidades concedidas pela vereação da Câmara Municipal.

Saudou depois o sr. presidente
(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O PRÓXIMO CONGRESSO NACIONAL DOS BOMBEIROS

VAI SER REALIZADO EM FARO

Foi resolvido, no Congresso Nacional dos Bombeiros, há dias, reunidos em Viana do Castelo, que o próximo Congresso a realizar em 1960, tenha lugar na cidade de Faro.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS do Rev. Sr. Padre JOSÉ GOMES DA ENCARNAÇÃO

Completo no passado dia 6 do corrente, quarta-feira, as suas Bodas de Prata Sacerdotais ou seja o 25.º aniversário da sua Missa Nova, o Rev.º Senhor Padre José Gomes da Encarnação, illustre Pároco das freguesias de S. Pedro de Faro e de S. Marcos da Serra e inteligente administrador da Tipografia União e do Jornal «Folha do Domingo».

Ao Rev.º Padre José Gomes da Encarnação, nosso estimado amigo, apresentamos as nossas felicitações.

O SISTEMA DE COLONIZAÇÃO EM ESPANHA INTEGRADO NO PLANO DE BARRAGENS DO RIO GUADIANA

O INSTITUTO Nacional de Colonização de Espanha, desde 1943 que tem vindo a experimentar, por expropriação de interesse social ou amigavelmente, a exploração de herdades agrícolas nas zonas de London e do Montijo, respectivamente ao sul e ao norte do Guadiana.

Para isto, instalou um Centro Regional de Colonização, com a dupla missão de fazer demonstrações

de culturas irrigáveis e de criar uma Escola Técnica de Irrigação.

Dentro deste plano, o que toma maior relevo é a instalação de 10.000 colonos, que irão ocupar herdades nunca inferiores a 4 ou 5 hectares de culturas irrigáveis.

GRANDES FESTAS EM HONRA DE

Nossa Senhora dos Mártires EM CASTRO MARIM

Castro Marim celebra, nos próximos dias 14 e 15 deste mês, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, padroeira daquela vila.

Do programa, que já se encontra elaborado, fazem parte, no dia 14, alvorada, repique festivo dos Sinos, poderosa salva de morteiros e Marchas escolhidas; às 10 horas, Missa em honra de Nossa Senhora dos Mártires; às 18 horas, abertura dum magnífico Bazar e concerto pela Banda de Música Castromarinense.

Sexta-feira, 15, às 7 horas, Alvorada; às 9 horas, Missa de Comemoração geral, às 15 horas, Missa Solene, executada pelo Grupo Coral da Freguesia.

Durante a tarde, escolhidas peças pela Banda da Legião Portuguesa de Olhão.

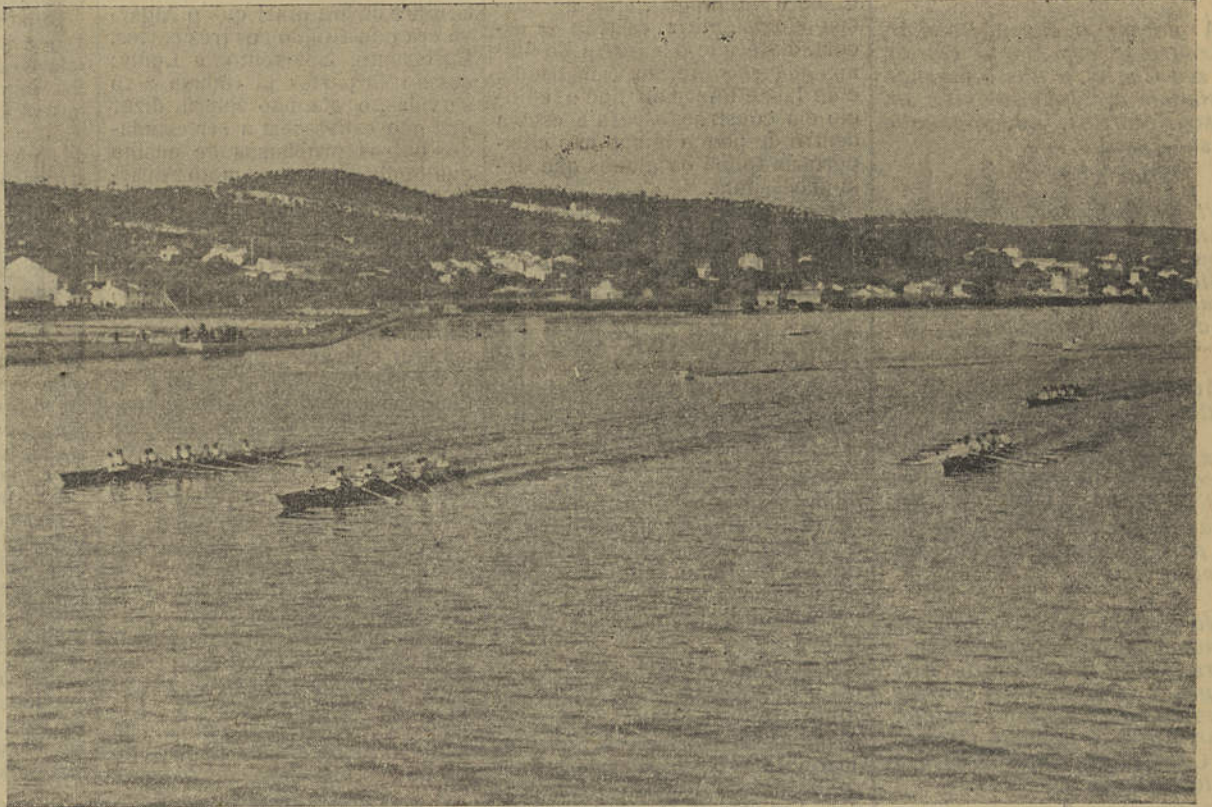
Às 18 horas, reabertura do Bazar; às 20 horas, majestosa Procissão com a veneranda Imagem de Nossa Senhora dos Mártires. A seguir, Sermão na igreja; às 22,50 horas, Concerto pela Banda da Legião. Continuação do Bazar.

Durante os dois dias serão queimados vistosos fogos de artifício

Vinda da Figueira da Foz, chega-nos esta magnífica gravura cheia de graça e encanto, que sintetiza bem o valor e a beleza dos desportos náuticos.

A nossa vila, possuidora de um estuário magnífico, onde o Guadiana se espelha, entre duas margens de beleza sem igual, está privada de espectáculos de tal natureza, que são um estímulo para a nova geração e um cartaz turístico de grande valor.

Esperemos, que o Clube Náutico, ciente dos seus velhos pergaminhos e das suas tardes de glória, nos dê em breve, com o seu ressurgir, vários dias de provas náuticas, que tornem o nosso Guadiana cheio de graça e de cor.



AS ÁGUAS TERRITORIAIS O PLANALTO CONTINENTAL E O FUTURO DA PESCA

HÁ nove anos que oitenta países se debruçam sobre o problema e que durante algumas semanas delegados seus se têm reunido em Genebra, no antigo palácio da Sociedade das Nações, sem que se tenha conseguido chegar a um acordo.

Neste Congresso de Direito Ma-

rítimo, a França tem tido por advogados e defensores, o professor Gilbert Gidel, da Academia de Marinha, antigo Reitor da Academia de Paris e desde longa data especialista em questões de Direito Marítimo; o professor Gros, chefe do Serviço Jurídico do Ministério dos Negócios Estrangeiros e seu adjunto Mr. Patey, Mr. Roedel, administrador-chefe da Marinha Nacional, o director das Pescarias Marítimas Alloy, e Mr. Chavrand, jurista da Marinha Mercante.

A pergunta-base é a seguinte: «o que são águas territoriais?». Qual é a sua definição batigráfica e jurídica? Quais são as suas dimensões geográficas?

Em 1793 — em plena Revolução Francesa — Thomas Jefferson, então Secretário de Estado e futuro Presidente dos jovens Estados Unidos, informou a Grã-Bretanha e a França de que o seu país — nação de independência recente — tinha decidido declarar propriedade comercial a zona de três milhas marítimas circundando as costas americanas, e que estendia a esta zona o seu domínio, militar, mercante e piscícola.

Desde então, o limite de três milhas — geralmente considerado durante o século XIX como podendo ter por base o maior alcance das maiores peças da marinha situadas no limite extremo da costa — foi internacionalmente admitido.

Mas, se década para década, o alcance balístico de toda a espécie de armamento foi-se tornando

cada vez maior, de forma que a base de partida referente aos primitivos canhões de marinha tornou-se fictícia. No entanto a lei internacional continua naquela base, declarando livre o mar para além das três milhas.

Já no século XX, várias nações propuseram alargar este limite para o dobro, elevando-o portanto para seis milhas. Esta modalidade deu o aspecto de levantar problemas insolúveis, sobretudo

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

«MISS» PRAIA DE PORTUGAL

Organizado pelo agrupamento que percorre o nosso país «CLIPER MUSICAL», realiza-se no dia 30 de Agosto, no Casino da Praia de Monte Gordo, o Concurso «Miss» Praia de Portugal, para serem eleitas as representantes da Praia de Monte Gordo, a este interessante Concurso.

DEDILHANDO

CAI-ME agora de baixo dos olhos a notícia de em determinado lugarejo um indivíduo haver ferido gravemente outro e feito perecer uma criança de 7 meses atravessada por uma bala e filha do agredido. Razão fundamental para tamanha enormidade parece que rixas antigas que ex-plodiram com o pretexto de haverem enxutado um peti do agressor.

Isto vinha em letra miúda, aquela que eu procuro, leio e entendo de preferência às letras gordas que só servem para nos desorientar.

Comentários? Comentários para quê?

Prometem-nos que em breve iremos à Lua — letras gordas — há já lá terrenos comprados para futuros hotéis e outras construções e cada vez envergonhamos mais os trogloditas nossos ancestrais, gloriosos e honrados ascendentes. Estes quando lutavam era com as feras a quem disfrutavam o bocado de carne que comiam ou a cova onde haviam de descansar.

Damos veritas à casca, bruni-mo-la; e o cerne quem cuida de-

Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES

Na camioneta da carreira

Para se ir à praia, do sítio aonde eu moro, de duas uma: ou a pé por meio de um areal a sol aberto na extensão de alguns quilómetros ou então tomar a camioneta da carreira, quinze tostões.

Sou franca que por minha vontade era o areal aberto ao sol como uma punhalada branca em plena mata. Mas sou uma coisinha sem valor. Foi uma ocasião e tive de parar dez vezes a perguntar a mim mesma se ainda estava viva. Por acaso, estava. Mas ficou de emenda e a solução é a camioneta.

Rápida como um furacão. Quando acabo de guardar no porta-moedas o troco do quinze tostões, estou na praia. Sem história.

Ontem, porém, deu-se um acontecimento que dificilmente esquecerei.

Deixem falar. Acontecimento... Aposto que ninguém reparou nele, tão natural o acharam.

Era um menino com o umbigo à mostra. Magro, um saquinho de ossos frágeis. E o ar de andar por aqui a mais, intruso que

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

RESPIGOS

Quanto aguenta uma Mulher a falar...

«A italiana sr.ª Speranza Gorini parou de falar à meia-noite de um destes últimos dias. Julgava ter batido o recorde, estabelecido há pouco por uma norte-americana, que falou consecutivamente durante 55 horas. Com efeito, a loira italiana tinha estado a falar durante 55 horas.

Só quando se calou, contente da sua vitória, soube que o recorde tinha sido elevado já a 95 horas.

— Meu Deus — murmurou desolada — tenho que desistir, porque amanhã não posso faltar ao meu emprego. Mas sinto-me em muito boa forma, e creio que posso não me calar nunca mais!

A sr.ª Gorini vai pedir uma licença — para bater o recorde, qualquer que seja o número de horas a que o elevem.»

DEFESA MORAL DA MULHER PORTUGUESA

Ao publicarmos na nossa secção de «Respiços», na passada semana, o despacho do sr. ministro das Corporações sobre a protecção à mulher que exerce a sua profissão fora do lar, achamos de grande oportunidade de este artigo publicado no «Jornal de Moura», o qual com a devida vénia, passamos a transcrever:

A PROTECÇÃO à mulher que trabalha fora do lar é assunto que volta a merecer as atenções da opinião pública. Envolve ele problemas a que ninguém pode ficar indiferente e sobre os quais todas as pessoas se devem de pronunciar, sejam quais forem os seus critérios e as suas convicções. Erradamente se julgou outrora que melhor se-

ria conservar silêncio sobre questões que o tempo se encarregaria de resolver e parece hoje evidente que a demora na resolução dos problemas sociais só tem por efeito agravá-los, do que resulta serem-lhe dadas soluções apressadas na hora das aflições mais urgentes.

Deve-se à inteligência brilhante e penetrante do actual Ministro das Corporações, Sr. Dr.

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

PONTE DO ALMARGEM

Iniciaram-se os trabalhos fundações, para a construção da nova ponte sobre a ribeira do Almagem.

10 AGO. 1958

Noticias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Em gozo de férias encontra-se em Catanheide o nosso prezado amigo e assinante, sr. António Ferreira Mendes, dignissimo funcionario da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência nesta vila.

A passar a época Balnear, encontra-se em Monte Gordo, no seu Chalet, o nosso prezado assinante e colaborador sr. dr. Vasco Martins, acompanhado de sua familia.

Vindo de Lisboa, encontra-se nesta vila acompanhado de sua esposa, o nosso estimado amigo e illustre conterrâneo sr. Juiz Conselheiro dr. João Bernardino de Sousa Carvalho.

Acompanhado de sua esposa e filho, encontra-se na sua casa em Altura (Castro Marim), o nosso prezado assinante sr. João Alves Botelho, que a seu pedido foi transferido das officinas gerais da C. P. do Barreiro, para o posto de tracção desta vila.

Na Escola do Exército, terminou com boa classificação o Curso Geral Preparatório, o sr. Augusto de Jesus Melo Correia, filho do nosso prezado assinante sr. Augusto de Melo Correia, 1.º Cabo da Guarda Fiscal, nesta localidade.

Em gozo de licença encontra-se em casa de seus pais, em Guerretros do Rio, o nosso prezado assinante sr. Armindo de Jesus Cavaco Roberto.

Acompanhada de seu esposo, encontra-se em Portimão a passar alguns dias, a sr.ª D. Maria do Carmo Firmino Mendonça, residente na Capital.

Acompanhado de sua esposa e filhas, encontra-se a passar o Verão na Praia de Monte Gordo, o nosso prezado assinante na capital sr. Alberto de Sousa Oлива.

Em gozo de férias encontra-se nesta vila, em casa de seus pais o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Vítor Ruivo.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta vila, vindo de E'vora onde reside, o nosso estimado amigo sr. José Rodrigues de Mattos.

De visita a seus pais, encontra-se nesta vila a sr.ª D. Maria Manuela de Sousa Cruz, esposa do nosso prezado assinante sr. Renato Adriano da Cruz, residente em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós o nosso prezado amigo e assinante em Ode-mira, sr. João Marques Colaço.

A passar a época calmosa, encontra-se nesta localidade, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso prezado assinante na capital sr. dr. Jorge Lopes Bonança.

De visita a seu pai e irmãos, encontra-se nesta vila, a sr.ª D. Pepa C. Fernandes de Vasconcelos, esposa do nosso prezado assinante sr. Delmonte Fernandes Nolasco de Vasconcelos, residente em Lisboa.

Nascimento

No hospital Marquês de Pombal, num quarto particular, teve o seu bom successo dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Fernanda M. Lança, esposa do nosso prezado assinante sr. Virgílio Antunes Lança.

O ALGARVE AGRADECEU AO GOVERNO a criação da Escola Técnica

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

do Concelho, cuja obra enalteceu e focou a prova de fé nacionalista de que, muito recentemente, dera provas o concelho de Vila Real de Santo António.

Falou depois o presidente da Câmara Municipal, que agradeceu igualmente a criação da escola, disse que o número de alunos que requereram a matrícula é de 120 e informou que o edificio em construção para a escola dentro de pouco tempo não comportaria todos os alunos que dela necessitam.

Em rseposta o sr. ministro da Educação Nacional disse que era a terceira vez que o Algarve vi-

A ASSEMBLEIA GERAL DO LUSITANO F. CLUBE

Sob a presidência do rev. Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, realizou-se no passado dia 6, e Assembleia Geral Extraordinária do Lusitano Futebol Clube, para nomear a Direcção para o próximo ano, que ficou assim constituída:

Presidente, António Rodrigues Rosa; vice-presidente, António dos Anjos Ruivinho; 1.º secretário, Artur Aleixo Horta; 2.º secretário, Jacob Ribeiro Aguilera; tesoureiro, Francisco Ribeiro Alves; vogais, Luís Horta Domingos e Gilberto Peres Setibal.

DIRECÇÃO DO DISTRITO ESCOLAR DE FARO

Previnem-se as regentes escolares de que podem concorrer, mesmo sem qualquer serviço qualificado, sendo do quadro de agregados, ou tendo 9 meses de serviço no seu posto, sendo effectivas, aos postos que estão a concurso na II.ª Série do Diário do Governo de 2 deste mês.

O prazo termina no dia 17 e os impressos são fornecidos pelo Direcção Escolar.

REVISTA SEMANAL "MUNDO"

Recebemos, com o pedido de publicação, uma Declaração do conhecido homem de letras sr. Gentil Marques, (que com grande critério e intelligência, conseguiu guindar ao mais alto lugar das Revistas portuguesas a publicação semanal «MUNDO»), que a seguir transcrevemos:

Para os devidos efeitos comunico que não estando de acordo com as atitudes tomadas pela nova Administração da revista semanal illustrada «MUNDO», dispensando injusta e violentamente todos os antigos colaboradores — resolvi, por, solidariedade para com esses colaboradores pedir também a demissão de Director da referida revista, afastando-me portanto voluntariamente do cargo, a partir do dia 31 de Julho de 1958.

Demonstrando grande espirito de solidariedade e camaradagem, o poeta Gentil Marques, afasta-se da Revista «Mundo», como protesto da maneira ingloria e absurda como foram tratados os colaboradores desta magnifica Revista, que com o seu esforço conseguiram o lugar que «Mundo» hoje mantém.

Cremos, que com o desaparecimento de Gentil Marques da direcção da Revista, esta perderá todo o seu interesse e a boa orientação a que tem sido submetida, pelo que fazemos votos para que a questão se harmonize.

nha ao seu gabinete agradecer realizações do Ministério: a primeira por motivo da elevação a nacional do liceu de Portimão; a segunda pela criação da escola técnica em Loulé, e agora pela criação de outra escola técnica em Vila Real de Santo António. Sempre ouvira dizer que o Algarve era constituído por três partes, Barlavento, Sotavento e Loulé; essas três partes já tinham sido servidas, o que não queria dizer que não estivessem a ser estudados outros problemas de ensino que também interessam ao Algarve, que será sempre acarinhado pelo Governo. Disse depois que, teoricamente, só daqui a seis anos ficaria resolvida a construção do novo edificio destinado à escola, mas tinha a certeza de que a pressão seria tão grande que o deviam encarar com antecipação. A escola de Vila Real ficará assim concluída mais cedo do que se pensa. Felicitou o Municipio por ter construído uma instalação provisória e afirmou que o Ministério da Educação aprecia bastante o esforço por ela desenvolvido.

A comissão foi depois ao Ministério das Obras Publicas e, ao ser recebida pelo ministro, o sr. governador civil de Faro apresentou, em nome de todos, cumprimentos ao sr. eng.º Arantes e Oliveira. O concelho de Vila Real de Santo António desejava, mais uma vez, manifestar-lhe a sua gratidão pelo carinho dispensado a todos os problemas do Algarve.

O presidente da Câmara Municipal declarou que julgava ser a primeira vez que uma tão numerosa comissão do Algarve se deslocava a Lisboa para manifestar o seu agradecimento ao Governo. Concluiu fazendo votos para que o sr. eng.º Arantes e Oliveira continue à frente daquela pasta para beneficio do País.

O ministro respondeu ter ficado surpreendido com a visita de uma embaixada tão valiosa e representativa, facto que o impressionava não só pelo seu grande número, como pelas altas qualidades dos que da mesma faziam parte.

Agradeceu as palavras amáveis que lhe haviam dirigido e afirmou que Vila Real de Santo António podia contar sempre com a sua boa vontade para o estudo e resolução de todos os problemas que lhe interessam.

CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA

Conforme havíamos noticiado, realizou-se no passado domingo o 1.º Concurso de Pesca Desportiva inter-sócios do Clube Náutico.

O certame que, exercendo todas as perspectivas, decorreu num ambiente de interesse e entusiasmo servindo de prova real a novos empreendimentos, teve a participação de 16 concorrentes.

A falta de peixe no nosso rio obrigou os pescadores a porem à prova toda a pericia e conhecimento, na arte de iscar o anzol e lançá-lo à água.

Ao terminar o concurso e depois de effectuada a pesagem do peixe capturado, verificou-se a seguinte classificação:

- 1.º José Manuel Fernandes, com 15.325 pontos; 2.º Joaquim Guerreiro, com 8.625 pontos; 3.º Norberto Leitão, com 4.540 pontos; 4.º José Ramos, com 4.000 pontos; 5.º Herculano Vicente Grosso, com 2.950 pontos; 6.º Casimiro Rosa; 7.º Regino Augusto Lança; 8.º Marcial Gonçalves da Cruz; 9.º Damião Medeiros Bravo; 10.º Eugénio Farinha.

Os restantes concorrentes não se classificaram por não apresentarem peixe capturado ou com mais peso que o mínimo regulamentado.

Brevemente os prémios aos 5 primeiros classificados, serão entregues numa festa a realizar no Clube Náutico.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE» VENDE-SE na FIGUEIRA DA FOZ: Tabacaria Pessoa

GAMEIRO, L. da COMPRA E VENDE PROPRIEDADES HIPOTECAS Av. de Liberdade, 144-2.º Tel. 866031 LISBOA

PROVINCIA

ARMAÇÃO DE PERA

Época Balnear

Vem esta encantadora praia de banhos registando nestes últimos dias uma grande affluência de banhistas, que aqui vêm passar a estação calmosa.

Depois da inauguração do Casino a que justamente a Imprensa deu relevo especial, com a presença do Sr. Governador Civil, Sr. Presidente da Câmara, representante do S. N. I. e diversas entidades officias da provincia e onde se trocaram affirmações ao melhor do desenvolvimento desta estância de turismo e que por forçada ausência não demos neste Jornal o devido apontamento, cremos ter que render a nossa homenagem ao illustre e dinâmico Presidente da Junta de Turismo sr. Tenente Coronel Santos Gomes, pelo seu entusiasmo e persistente esforço nesta causa. As que se já regista, e o mais que nos informaram, é preocupação a atestar na valorização que tanto se pretende desta estância de turismo, e já bem preferida por estrangeiros.

Ficamos confiados na rápida solução de alguns dos seus inadiáveis problemas e como armacense agradecerei também aos que se esforçam para nos ajudarem nesta campanha de valorização.

«Noticias do Algarve» felicitando o herói desta marcha, aquele nosso querido amigo e illustre armacense, agradece penhorado o seu cartão de convite para a cerimonia da inauguração.

Pensão Alentejana

Com alguns melhoramentos reconhecidos indispensáveis, a melhor servir a sua enorme clientela, encontra-se já a funcionar, continuando o seu actual proprietário sr. Engenheiro João Duarte Mira, a dispensar os seus melhores cuidados a manter dos seus hóspedes a merecida preferéncia que se regista. Os nossos melhores cumprimentos.

Camionagem

Não sabemos porque razão, ainda se não encontra a funcionar a carreira de Messines a Armação de Pera, e que tanta e tanta falta está fazendo a uma importante área que para aqui se poderia deslocar preferindo e justamente a praia do seu concelho. Onde existe o bairro? Porque se demoram alguns obstáculos se porventura axistem? Carecemos decarrillar para aqui, o maior número de banhistas, e cremos que as camionetas de passageiros estão para servir o público, no seu melhor. Não será assim? E porque tanta demora? — e.

Conta Gotas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

todos repelem. No meio do vendaval da camioneta, abria a boquinha comida de aftas e declarava:

— Meus senhores, vou cantar para V. Ex.ª a canção...

E dizia o nome, não sei, Habanera, ou não sei quê. Uma coisa que anda por aí em disco, na voz esgançada de uma precocidade.

Devia ter cantado já aquilo muitas vezes, porque o folego o atalçoava. Suspendia a queixa, assoava o ranho, recomçava. Depois ia de lugar em lugar na caça ao níquel.

Dá-me uma estranha vontade de lhe pousar a mão no cabellinho crespo, revoltado. Acabo de lhe depositar na moosinha engehada o níquel que ele pretende — e que agradece levando, em continéncia, dois dedos à altura dos olhos.

Maria Manuela Nunes

PORTO RAINHA SANTA ATÉ OS ANJOS BEBEM!... RODRIGUES PINHO & C.ª Vila Nova de Gaia

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o País.

ALGOUTIM

Um dos melhoramentos que mais se tem falado e de que mais beneficiaria esta freguesia é o troço de estrada que saindo de Santa Maria em ligação com a estrada de Mértola — Vila Real de Santo António viesse até Alcoutim beneficiando os importantes e populosos lugares de Afonso Vicente e Cortes Pereiras e encurtando distancias a quem vem a esta vila.

Certos estamos de que insistindo a quem de direito, junto dos poderes centrais a construção não se faria demorar dada a sua necessidade e o interesse que o Governo tem em servir as povoações rurais.

Estudantes

Já se encontra junto de suas familias quase todos os estudantes que em diversas escolas preparam o seu futuro.

Noticias Pessoais

A juntar-se ao seu irmão Luis que com sua esposa e filho está veraneando em Monte Gordo foram para aquela praia as sr.ª D. Conceição, D. Clarisse e D. Berta Cunha.

Foi para Lisboa com sua esposa sujeitar-se a uma melindrosa operação cirúrgica que decorreu como maior êxito o sr. José Pedro Gomes da Silva Teixeira, de Gíões que em breve ficará residência em Faro.

Com sua esposa a passar alguns dias em Clarines vejo de Lisboa o sr. Silvestre Martins Pereira. O seu filhinho já ali se encontrava.

Para passar alguns dias na sua casa de Farellos e assistir depois ao casamento de seu irmão encontra-se ali com sua irmãs a sr.ª D. Almerinda Maria Machado funcionária dos Hospitais Cívis de Lisboa.

Encontra-se na sua casa de Martilongo passando algum tempo, o sr. Manuel Idelfonso Júnior. — e.

PREZADO ASSINANTE

O seu auxilio ao nosso jornal será valiosissimo, se nos indicar um novo assinante!

FEIRA ANUAL NA CONCEIÇÃO DE TAVIRA

A Câmara Municipal deste Concelho, em sua reunião de 10 de Julho do corrente ano, deliberou criar a Feira Anual na Freguesia da Conceição, no dia 15 de Agosto de cada ano. A feira será franca nos primeiros três anos e constará de feiras de gados, barracas, louças, quinquilharias, diversões, etc.

Nestes termos convida-se o Ex.º Público a que compareça nesta Feira a effectuar as suas transacções e trazer seus gados, de todas as espécies, bem como todos os feirantes e homens de negócios.

Nestes primeiros anos haverá inauguração official da Feira pelas Ex.ªs Autoridades Distritais e Concelhias e Concursos Pecuarios, com prémios para as várias espécies de gado melhor classificadas, para o que se convidam os proprietários a fazer a inscrição dos seus gados, a qual é grátis e pode ser feita até à véspera do Concurso.

Seja económico Poupe muito dinheiro PREFIRA A TIPOGRAFIA SOCORRO FÁBRICA DE CARIMBOS As officinas gráficas que se impõem pela perfeição e esmero dos seus serviços, e equipadas com as mais modernas máquinas automáticas da Indústria Gráfica. VILA REAL DE STO. ANTÓNIO Telefone 59 Apartado 3

EM PORTIMÃO Leia o «NOTÍCIAS DO ALGARVE» no «CAFÉ NACIONAL» e na BARBEARIA DESPORTIVA (de João Bonito)

AGENDA

MOVIMENTO DA LOTA de Vila Real de Santo António De 31 de Julho a 6 de Agosto:

Table with columns for names and amounts. Includes TRAIINEIRAS and a Total of 1.239.311\$00.

Atm da Costa Algarvia

Table with columns for items and amounts. Includes BARRIL, LI VRAMENTO, MEDO DAS CASCAS and a Total of 70.48\$560.

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 2 a 8 de Agosto

Entrados: PASAJES, Alemão, de 1.372 ton., com folha de flandres, de Nantes. SÃO MACARIO, Português de 1.039 ton., de Lisboa, vazio. OSCAR, Português, de 773 ton., de Lisboa com carga em trânsito. SONECK, Alemão, de 1.299 ton., com folha de flandres de Nantes. Saídos: CORNCRAKE, com alfarroba para Avonmouth. PASAJES, com cortiça e conservas para Hamburgo. OSCAR, com sal para Ponta Delgada. SAO MACARIO, com minério para Lisboa. SONECH, com cortiça para Hamburgo.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 9 a 15 de Agosto, a Farmácia, SILVA, Rua Dr. Miguel Bombarda, — Telefone 64.

FALECIMENTO

D. Clotilde Pires Vieira Carmo

Faleceu no passado dia 7 do corrente nesta vila, a sr.ª D. Clotilde Pires Vieira Carmo, natural de Olhão, de 75 anos de idade, viúva do sr. Artur de Sousa Carmo, já felecido.

A saudosa extinta, que possuía gerais simpatias nesta vila, pelo seu fino trato e do tes de carácter, era mãe do sr. José Graciliano Vieira Carmo, esposa da sr.ª D. Isabel Cumbera Ramirez Carmo, irmã da sr.ª D. Maria Pires Vieira; cunhada da sr.ª D. Alida Mascarenhas Vieira e tia das sr.ªs D. Gabriela Almeida Vieira Xavier e D. Mercedes Almeida Vieira Ferro, e tia dos sr.ªs eng.º Orlando Vieira Rodrigues, José Luciana Vieira Rodrigues e José António Vieira.

A familia enlutada, o «Noticias do Algarve» apresenta a expressão sincera do seu pesar.

O «Noticias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio

EXCELSIOR As melhores tintas para navios de pesca e comércio TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL Depósito nesta Vila: MANUEL DA SILVA DOMINGUES Avenida da Republica — Telefone 12

BARCO DE ENVIADA Com 12,23 metros de comprimento e 4,18 metros de largura e 0,60 metros de pontal, com motor marca H. M. G. de 2 cilindros e a potência de 36 c. v. Vende-se por motivo de partilhas TRATAR COM Manuel Mário Dias Rua Formosa, 58 OLHÃO

A ASSISTÊNCIA AO AGRICULTOR NOS Estados Unidos da América (4)

(conclusão)

A CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA — No campo, a agricultura é, também, auxiliado por homens que raramente vê. São os que vivem nos laboratórios, trabalhando com microscópios e tubos de ensaio.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos utiliza os serviços de 4.100 cientistas, empregados em investigações científicas e agrícolas em mais de 400 lugares, espalhados por todo o território. Algumas são pequenas estações de campo, que trabalham na resolução de problemas que apenas interessam aos agricultores daquela área. Para tratar dos problemas locais, os lavradores visitam amidadas vezes as estações.

Outros campos experimentais, maiores, designados pelo nome de laboratórios regionais, trabalham sobre problemas que interessam aos agricultores de uma zona mais vasta.

Na secção do cultivo do algodão nos Estados Unidos, para citar um exemplo, o laboratório regional procura encontrar novas utilizações industriais para o algodão, de modo que o lavrador possa ter melhores mercados para a colocação do seu produto. Noutros laboratórios regionais, técnicos estudam os produtos das culturas nas suas várias fases. Além disso, cada um dos quarenta e oito governos estaduais mantém estações agrónomicas experimentais próprias.

Cada laboratório comunica aos outros os resultados das suas pesquisas. Algumas vezes, muitos deles trabalham em diferentes secções do mesmo plano. Seria difícil, por exemplo, atribuir a alguém o desenvolvimento da semente do milho híbrido, isto porque muitas estações experimentais se dedicam a esse trabalho. É mais fácil saber quem beneficia com o produto: os produtores de milho, colhendo por acre quase o dobro.

Em cada estado, um «organismo centralizador da terra» constitui o centro de informações acerca dos resultados das investigações das cientistas agrícolas de toda a nação. Esses centros têm sido parcialmente auxiliados por fundos do governo desde o ano de 1862.

Os agentes rurais e os agentes de demonstração locais fazem parte do pessoal dos organismos centralizadores. É ali que eles vão receber informações que depois transmitem aos lavradores, assim como é ali que eles expõem os problemas dos agricultores, chamando para eles a atenção dos cientistas.

Transformar os conhecimentos dos cientistas numa vida melhor para a classe média da família rural, eis o objectivo das investigações agrónomicas dos Estados Unidos.

ASSOCIADOS PARA O PROGRESSO — Os serviços prestados pelos funcionários do governo, em benefício do lavrador americano, são numerosos. Mas para que resultem, dependem da colaboração prestada pelo lavrador, a quem pertence a iniciativa.

Juntos, os lavradores decidem sobre a espécie de

auxílio de que necessitam. Juntos, solicitam o auxílio dos funcionários do governo. Mas, antes de mais nada, concordam em trabalhar em conjunto, para o bem comum, mesmo quando isto significa trabalhar nas herdades dos outros ou uma troca de parcelas de terreno.

Dizem eles aos funcionários do governo que, ao solicitarem uma ajuda, não só desejam planejar o seu trabalho como, também, executá-lo. A assistência que recebem é um direito que lhes é inerente.

Como os americanos ocupados em outras actividades, os agricultores pagam um imposto nacional, que se junta às suas possibilidades económicas. Isto significa que um homem com um rendimento moderado paga uma pequena importância, ao contrário do que é rico, que paga muito mais.

Por outro lado, um homem com muitos filhos paga menos do que um homem com poucos ou nenhum.

As famílias com rendimentos muito pequenos não pagam impostos.

Os rendimentos utilizados pelo agricultor para comprar sementes, adubos ou gado, ou para substituir equipamento já gasto, estão libertos de impostos, porquanto toda a gente fica prejudicada quando a terra do lavrador empobrece e este não dispõe de meios para melhorá-la.

Quando o agricultor é pobre, isso significa que o povo tem menos que comer. E se ele é tão pobre que nem chega a pagar impostos, aqueles que os pagam são os que permitem a existência dos agentes rurais e dos técnicos da conservação do solo e dos laboratórios.

Serviços como os que são patrocinados pelo Departamento de Agricultura podem existir em todos os países do mundo.

Quando os agricultores são ajudados pelos funcionários dos seus governos, podem produzir mais e, consequentemente, ganhar mais. Isto faz com que, por sua vez, os outros serviços que ajudam a lavoura produzam mais, quer dizer: como uma bola de neve que rola pelo declive da montanha, aumentando sempre de volume e correndo mais depressa. O que é preciso é o empurrão inicial.

Terra boa ou terra pobre? Famílias desesperadas ou famílias prósperas? Uma nação com um futuro, ou uma nação apenas com um passado?

Por todo o mundo homens e mulheres fazem estas perguntas, pensando em si próprios e nos seus países. E, em grande parte, as respostas dependem da maneira pela qual todos se ajudam uns aos outros.

TEMAS CULTURAIS

SOBRE O CONCEITO DINAMICO DE CULTURA

O CONCEITO de Cultura tem evoluído bastante desde o século passado, graças ao novo conhecimento que, por meio da ciência, o homem foi adquirindo de si e do mundo que o cerca.

De forma alguma se poderá hoje confundir cultura com erudição, quer seja a erudição escolástica do Medievalismo, quer seja esta outra (que a copia) do fenómeno «doutorice», nascida e desenvolvida em nossos dias.

Victor de Sá, nos volumes da sua colecção «Cultura e Acção» tem equacionado de superior maneira alguns dos problemas atinentes à cultura portuguesa, verberando os monstros sagrados dos eruditos do nosso tempo que fazem da cultura objecto de empanhamento — o mesmo que, sacadas as vísceras e embalsamado, é dado aos turistas dos museus do mundo, para espanto das multidões ignorantes e glória das sumidades cultas.

Cultura, porém, só se admite como um meio pa-

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

No dia 4 de Outubro do corrente ano pelas 11 horas no Tribunal Judicial desta Comarca e nos autos de Execução Sumária que a firma Juan M. Cumbreira & Filhos move contra Alfredo Madeira Simões, solteiro, maior, comerciante, residente em Alcoutim, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores indicadas no processo, diversos móveis, artigos de mercearia e vestuário, penhorados ao dito executado.

Vila Real de Santo António, 24 de Julho de 1958.

O Chefe da Secção
Rogino Manuel Lança
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Vitor Manuel Leite Marreiros

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

ra atingir determinado fim, que deverá ser o reconhecimento pelo homem da sua missão humana, buscando; no presente, as ressonâncias válidas do passado, e apetrechando-se assim, mãos dadas aos dois, passado e presente, para o futuro mais harmonioso que habita no seu sonho, na sua própria substância de homem integral e omnipresente.

Não é admirável uma cultura estática, como o não é, muito menos, uma arte, estática. A vida, nos nossos dias, define-se principalmente por uma força dialéctica que serve no seu turbilhão, em tempestade, todos quantos, em vão, pretendem impedir que ela se cumpra.

Por isso é que uma arte, que não transmita, e uma cultura, que a não atenda, ficarão, mais tarde ou mais cedo, irremediavelmente depositas em qualquer encruzilhada da estrada que ao futuro nos conduz.

O caminho, tanto para a cultura, como para a arte, é em frente, da resolução da problemática do momento que a hora se renova, criando assim problemas novos de solução imperiosa.

Uma cultura que o negue, portanto, que não responda ao apelo vibrante do nosso momento histórico, será como uma imensa galeria de arte que o seu proprietário guarde avaramente, mas que afinal, seja constituída apenas de cópias de originais que os outros homens admiram, à luz dum sol a jorros.

O homem culto adquire pois uma nova dimensão de responsabilidade. Não é mais o saco cheio de conhecimento e vago de emoção. Só o ser real, desesperadamente lúcido, para quem não são mais válidas as torres de marfim.

É esta a posição duma juventude actuante. São dela exemplo vivo, as inúmeras tentativas, os inúmeros esboços sem solução ainda e continuidade, mas que atestam já um desejo de presença nos quadros artísticos e literários — os únicos possíveis, por enquanto.

Que se estimule e auxilie o seu esforço! Desse estímulo, desse auxílio, sairão os moldes do Portugal de amanhã...

Gandelas Nunes

Assina e propaga "Notícias do Algarve"

SAHARA



Agente Distrital:
José Dias Costa Júnior
TELEFONE 307
Rua Abolm Ascensão, 33 — FARO

O GRANDE EXEMPLO DE UMA PEQUENA NAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA TERRITORIAL

A SUÍÇA É UM DOS PAÍSES MAIS PEQUENOS DA EUROPA

NOTAS GEOGRÁFICAS

Situada no centro da Europa, a Suíça está limitada por fronteiras naturais: pelo norte, o Reno; pelo oeste, a serra do Jura; pelo sul e leste, os Alpes e o Reno. Estado Continental sem acesso directo ao mar, a Suíça tem por vizinhos a França a oeste, a Alemanha ao norte e leste e a Itália ao sul. Desta situação geográfica particular resulta uma série de factos económicos e políticos muito importantes.

Sob o ponto de vista territorial, a Suíça é um dos países mais pequenos da Europa. Mas apesar da exiguidade da sua superfície (41.295 quilómetros quadrados), a sua população eleva-se em 1950 a 4.086.400 habitantes, o que representa uma densidade de 98 habitantes por quilómetro quadrado. No começo de 1940, a população da Suíça, avaliava-se em 4.206.000 habitantes. Este grau de densidade seria contudo consideravelmente mais elevado (127 habitantes por quilómetro quadrado) se se tomasse unicamente em consideração a superfície produtiva do país. Esta, de facto, não representa mais do que 76,45% da superfície total, sendo 22,55% improdutivo. As cidades suíças com mais de 50.000 habitantes são realmente numerosas.

Hoje em dia a Suíça tem um número muito mais elevado de habitantes, mais em 1940, havia em Zurique 337.000 habitantes, na Basileia 195.000, em Berna, 124.000, em Genebra, a célebre cidade das conferências internacionais, 125.000, em Lausana 90.000, em São Gall 64.000 em Winterthur 60.000 em Lucerna 51.700.

Deve-se salientar a diversidade que a Suíça apresenta sob o ponto de vista confessional e linguístico, 57,3% da população professa o protestantismo, 41% o catolicismo romano e 2% outras religiões. Quanto à língua, 71,9% da população alemão, 20,4% francês, 6% italiano, 1,1% românico (antigo idioma reto — romano) e 0,6% outras línguas, segundo os dados estatísticos apurados.

A Suíça soube, pois, crear uma entidade política com grupos étnicos distintos, resolvendo por si mesma o problema das nacionalidades. Este estado de coisas reside na sua história e na estrutura federativa do país.

HISTÓRIA — No começo do período histórico, vieram instalar-se os halvénos. Depois, César conquistou a Helyécia, tornando-a numa província do Império. A partir do século IV depois de Cristo, a Suíça sofreu as grandes invasões germânicas. Os alemães fixaram-se no nordeste do país e os burgundos a oeste.

Portanto naquele período que marca o fim do império romano do ocidente e o começo da Idade-Média, a divisão linguística deste território que mais tarde foi chamado Suíça era já o facto.

Pouco a pouco, foram-se criando os concelhos rurais gozando de uma certa autonomia. Quando no século XIII, a casa dos Habsburgos, possuindo alguns territórios na Suíça, tentou entrar este desenvolvimento, três desses concelhos chamados cantões de Uri, Schwytz e Unterwald, reuniram-se para defender os seus direitos à liberdade. Dai nasceu, então, a Confederação Suíça. Esta primeira aliança dos três cantões aprestes, confirmada mais tarde pelo Pacto de 1291, foi alargando-se no decorrer dos séculos seguintes. No princípio de século XVI, a Confederação compreendia já treze cantões, assim como numerosos territórios dependentes. Depois de ter energeticamente defendido os seus direitos contra a Austria e a Borgonha, a Suíça participou de numerosas guerras entre grandes potências. Já desde o século XVI, porém, que adoptou a atitude de neutralidade permanente, o que lhe permitiu atingir uma notável expansão económica. As lutas religiosas que se seguiram à Reforma, não conseguiram quebrar o vínculo federal. A guerra dos 30 anos poupou-a e o tratado da Westfália de 1648, reconheceu a sua independência perante o Sagrado Império Germânico, elevando-a assim ao nível de estado soberano.

A Revolução Francesa marcou o ponto de partida de algumas reformas na vida política da Suíça. De uma Confederação de estados transformou-se em Estado federativo. Este facto foi ratificado pela constituição 1848 e confirmado pela de 1874, ainda hoje vigente.

Assina e propaga "Notícias do Algarve"

Telefone 367666

Tem de ir à capital?

PREFIRA A

PENSÃO ÉVORA

RESIDENCIAL

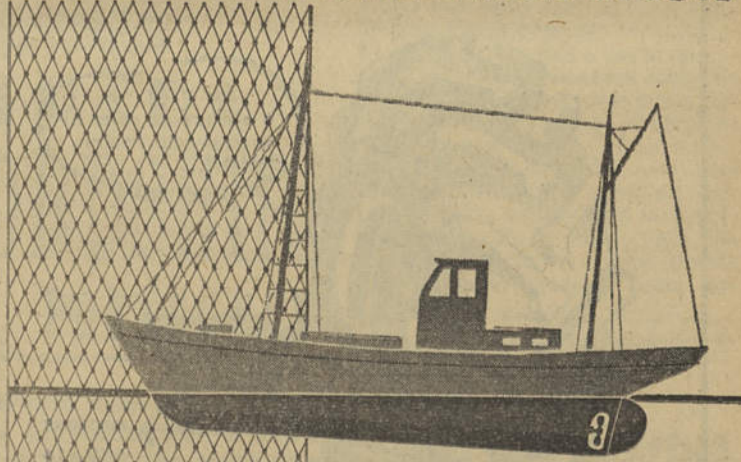
Máxima Seriedade Ambiente Acolhedor
PREÇOS MÓDICOS

AGUAS CORRENTES EM TODOS OS QUARTOS, QUENTES E FRIAS

ROSSIO, 59-2.º Dt.º

LISBOA

motores marítimos diesel



MERCEDES-BENZ

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS:

OM 636	34 H.P. — 3.000 R.P.M.
202 B	55 H.P. — 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. — 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. — 1.200 R.P.M.
MB 846	225 H.P. — 1.300 R.P.M.

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA.
LISBOA — COIMBRA — PORTO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

GRUPOS DE REGA

das marcas

GLYTON
LISTER
KOLLER
VILBIERS
WISCONSIN

Antes de comp ar consulte a

AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Telefone 76

MOTORES

BUCK

BOLINDERS

GATERPILLAR

LISTER

Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA

MISCELANEA

Se a formosura fosse o mérito das mulheres, todas as feias se enforcariam.

BACALHAU tem uma vantagem especial sobre todos os seres vivos: todas as vezes que engole qualquer coisa que não possa digerir, faz sair o estômago pela boca e, depois de o despejar e de o lavar com água do mar, torna a recolhê-lo e volta a comer.

— Olá, tio! Muitos parabéns pelo dia dos teus anos.
— Obrigado, rapaz, logo dou-te cinco escudos.

— Queres que te felicite já pelo ano que vem e deixo-te tudo por 7 e quinhentos?

Os patos nadam mais rápido debaixo de água que sobre a superfície.

Os melhores doutores do mundo são o Dr. Dieta, o Dr. Descanso e o Dr. Alegria.

PARA tirar as nódoas de tintura de iodo da roupa, basta deitar sobre elas umas gotas de amoníaco. O iodo desaparecerá imediatamente.

PETER Pringle, de Germistown (África do Sul), mandou cortar, aos 108 anos de idade, as suas longas barbas, alegando:
— Elas tornavam-me mais velho!

A mulher para o marido:
— Como hoje é dia dos teus anos, resolvi fazer-te uma surpresa...

— Ai, que bom! Então que é?
— Um momento, que vou já vesti-lo...

ERA tão pequeno, tão pequeno, tão pequeno, que teve a gota e morreu afogado.

GOSTAR não é difícil; continuar a gostar, sim.

SOPA de flocos de aveia:
Faz-se um caldo com ossos, cebola, água e sal. Coa-se e deita-se-lhe cenoura cortada, em rodas finas, e flocos de aveia. Serve-se depois de bem cozidos os flocos e a cenoura. Pode juntar-se, no momento de servir, um pouco de queijo ralado.

Numa simples despedida nunca sabemos, meu Deus, se ao dizermos «até breve» dizemos mais que um «adeus»...

Luís Octávio

"NOTÍCIAS DO ALGARVE"
VENDE-SE EM LEIRIA
na Papelaria VITAL

BEBE BRANDE
A QUALQUER HORA.
MAS BEBA BOM.



— BEBA —
KOPKE !..
— 1638 —

DEFESA MORAL DA MULHER PORTUGUESA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Henrique de Veiga Macedo, a iniciativa de recolocar o problema na discussão indispensável, mas devem-se-lhe também as primeiras palavras esclarecedoras de uma doutrina política que parecia desprezada e abandonada. Está, portanto, aberto novo caminho a um esquecido programa de valorização social da mulher portuguesa, e, conseqüentemente, da integração da família nas suas condições tradicionais. Só quem estiver completamente destituído da mínima sensibilidade moral, só quem ignorar o que seja o afecto devido às mulheres, — às nossas mães, irmãs, esposas e filhas, — deixará de sentir gratidão pelo legislador que saiba defender a honra feminina de todas as calúnias, injúrias e ofensas que constantemente a ameaçam nos ambientes de trabalho. A habitual maledicência só poderá ser travada perante a ameaça de despedimento dos intriguistas que não souberam prestar prova do que leviana ou maldosamente dizem nas oficinas, nos escritórios e nas repartições, do que repetem com maior impunidade nas tabernas, nos cafés e nas praças públicas.

Levantam-se processos disciplinares contra os funcionários que difamam os seus superiores hierárquicos. Está certo. Também são despedidos os empregados que caluniam os encarregados, chefes e patrões. É indispensável, porém, que a mesma doutrina se aplique à maledicência entre colegas, dentro ou fora dos locais de trabalho. Além de ser justo em todos os casos defender a honra da pessoa humana, há a considerar que as intrigas e as invejas entre colegas fazem baixar o rendimento do trabalho pela atmosfera de insanidade que geram em torno dos chefes mais ou menos responsáveis. Assim é que, nas estatísticas oficiais sobre as verdadeiras causas do despedimento, avulta com maior número a incompatibilidade moral com os colegas. Na mútua difamação, os invejosos e os intriguistas contribuem para desvalorizar perante o público a disciplina da empresa em que trabalham.

A repressão contra a maledicência deve atingir ambos os sexos. No caso do sexo feminino há, todavia, factores mais delicados a considerar. Aludiremos apenas à frequente acusação de homossexualidade, e transitaremos para casos mais dramáticos. Todos sabemos a facilidade que há em acreditar no homem que diz ter provas pessoais, mas intransmissíveis, da má opinião que formula a respeito de determinada mulher. Muitas vezes tal afirmação cautelosamente repetida, tem por fim obrigar a mulher a restabelecer a sua honra por uma rendição infame: — Só lhe resta o recurso de casar com o homem que a difamou.

Havia outrora os caçadores de dotes ou de mulheres ricas. Há hoje os caçadores de mulheres empregadas. Vemos assim, que muitos homens, entre os desti-

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tuidos de qualidades atraentes para o sexo feminino, propõem casamento a uma colega de trabalho, apenas em consequência de interessados cálculos económicos e financeiros. Sabemos que isto é legítimo, mas duvidamos de que seja moral.

Há quem defenda a tese de que a mulher deverá renunciar ao seu emprego quando for chamada a cumprir a sua vocação matrimonial. Por muito que se alegue ser indispensável o ordenado ou o vencimento da mulher casada para equilíbrio da economia familiar, também se pode dizer que tal benefício para o chefe da família corresponde a uma injustiça para os homens empregados, que já casaram ou desejam casar. Convém rever o problema no aspecto do interesse geral para a sociedade, já que perante o interesse geral desaparecem os interesses particulares.

O auxílio aos chefes da família há-de ser prestado pelo respectivo abono, e não pela permanência da mulher num lugar que deverá ser ocupado por outro chefe de família. O abono de família é, portanto, incompatível com o trabalho da mulher casada, fora do lar. Esta é que é a doutrina defendida por muitos doutrinadores do corporativismo.

Também tem sido discutido o problema de saber se convém que os conjuges trabalhem de lado a lado, na mesma sala, na mesma repartição, ou no mesmo edificio. Há muitos argumentos contra e a favor. Conviria, porém, estabelecer doutrina, visto que o assunto está relacionado com as invejas e as intrigas que geram maledicências nos ambientes de trabalho.

Alenta-nos, a esperança de que em breve desapareça a difamação que costuma envolver quase todas as profissões femininas. É indispensável que as mulheres portuguesas não receiem ver diminuída a sua honra pelo facto de irem trabalhar em profissões que também são exercidas por homens. Toda a legislação que tenha por fim destruir as causas de divisões morais entre os portugueses será sempre benvinda, — mensagem pacífica, progressiva e patriótica do Governo da Nação.

O SISTEMA DE COLONIZAÇÃO EM ESPANHA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Colonização, estando previsto em 5 anos; o valor do terreno, em 20 anos; e as construções, em 40 anos. O custo total da transformação dos terrenos em herdades agrícolas está calculado em 50.000 pesetas por hectare.

A grande parte do material de exploração da terra é fornecida «em comum» pelo Instituto Nacional de

DEDILHANDO As águas territoriais

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

nuar, porque até isto parece ofender quem por lá ficou. Demos as mãos e, sem falar, compreendamo-nos.

Alegremo-nos agora que a Volta começou. A astúcia venceu de princípio erguendo o Raposo o estandarte da vitória.

Agora, sim, que nos vamos divertir, ter um bom princípio de férias, vendo um punhado de homens engodados por uns prémios, derreados, esfalfados, sujas roupas coladas ao corpo, a pedalar por estradas poeirentas, sob uma canícula de 40 e mais graus à sombra.

Cada gota de suor que lhes cai da fronte esbraseada é puro alfofre que devemos recolher comovida e orgulhosamente em escrinio de alto relevo.

Há quem chame a isto desporto e muitos, abelhudos, teimam em classificar de negócio. E nós vamos com os últimos. Arrazar, depauperar o organismo é fortalecê-lo?

E agora lhes digo que se ainda não seguiu viagem para as minhas férias é que os cuidados dos últimos aprestos me têm roubado o tempo e enchido de canseiras. Por todos os cantos da casa amontoam-se malas pejudicadas de roupas. Não sei de que melhor modo me vista que vá melhor despido. Das relíquias dos anos anteriores conservo ainda o chapéu, um chapéu cardinalício que é a minha glória e o meu orgulho e faz rabiar de inveja a quem quer possuir um modelo igual e não encontra. Depois tenho andado no trefino de fumar. Eu nunca fumei, talvez porque nunca tivesse ganho para tabaco, e já passei pelo vexame de me encontrar numa sala de senhoras onde todas fumavam e eu, que era o único homem presente... chuchava no dedo.

Se ao menos soubesse fazer tricot...

Os fatos que tenho em prova são outras tantas preocupações.

O alfaiate pergunta-me se quero saco ou trapézio. Saco não preciso que já o sou e em trapézio não me quero arriscar que malho, pela certa, com os ossos no chão.

Não haverá por aí alguém que

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

em mares estreitos, onde o menor alongamento da soberania marítima viria molestar a soberania dos vizinhos.

Mas, em 1945, por decisão autoritária unilateral, o Presidente Truman, dos Estados Unidos, substituiu a noção de «superfície» arbitrariamente coberta pela trajectória balística convencional, por outra noção diferente: a de «profundidade». E, sem consultar quem quer que fosse, decidiu ele que se tornava propriedade nacional toda a «superfície» e «espessura» das águas até à profundidade de 100 braças ou 200 metros. E o simples escrito de uma caneta acrescentou mais de 1.800.000 quilómetros quadrados ao território americano.

A razão determinante desta anexação gigantesca, tanto no Atlântico como no Pacífico, foi terem os trabalhos oceanográficos americanos e principalmente os dos sábios professores da Universidade da Columbia, revelado riquezas fenomenais, tanto em qualidade como em quantidade, no subsolo marítimo, até à profundidade de 200 metros: em particular o petróleo, do qual parece existir uma massa global de tonalagem muito superior à existente na parte emersa dos Estados Unidos.

Facto singular: a opinião mundial pouca atenção prestou ao Decreto de Truman. Mas os Americanos tiraram imediatamente conclusões decisivas, técnicas e práticas, cravando as suas sondas ao largo do golfo do México, donde estão a extrair petróleo. Simultaneamente, no limite extremo das profundidades de 200 metros, os engenheiros começaram a montar sobre pilares, desde alturas do Cabo Race até à Flórida, ilhas artificiais equipadas com os mais diversos engenhos, tanto simplesmente físicos e meteorológicos como militares, que — uma vez todos instalados — vão formar uma

faça a caridade de me elucidar? Nestas indecisões arrisco-me a ficar ao canto da marquise a folhear os gurignos à procura da última moda.

Anacleto Pires

va, que representa mais de 50.000 hectares: 18.500 de pinheiros mansos, 20.600 de eucaliptos e 11.000 de outras árvores (oliveiras, azinheiras, choupaes, etc.).

Em 1957 cerca de 2.000 famílias de colonos já estavam instaladas em explorações de tipo mínimo e médio, 110 nas do tipo máximo e 666 em herdades familiares; já estão construídas 16 aldeias, e 15 estão em projecto.

Mas o plano de colonização vai muito mais além do que estes trabalhos de culturas agrícolas. O plano conta já com uma certa regularização do rio Guadiana e a construção de barragens de retenção e derivação de canais e aquedutos; as barragens não poderão ser justificadas somente para irrigação, pois elas devem produzir electricidade e serão equipadas de centrais; e a produção de electricidade e o desenvolvimento agrícola entram no plano industrial, provocando a multiplicação dos transportes internos e externos.

Este plano de colonização entra no quadro dos programas de desenvolvimento económico regional que estão a ser estudados na região do Mediterrâneo.

A. S. B.
(De «A Cooperação»)

Visado pela Comissão de Censura

O PLANALTO CONTINENTAL E O FUTURO DA PESCA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

O plano do planalto continental encerra a zona mais rica em fauna e em flora. A grande discussão havida entre os juristas é a de estabelecer juridicamente o direito de pesca que, para as actuais três milhas, é função da soberania de cada Estado sobre a porção de planalto continental abrangido pelas três milhas, o que, em muitos casos, deixa ainda livre a todos uma porção considerável do planalto. Se a lei internacional aumentar esta distância, ficará reduzida a profundidade oferecida à livre pesca. Se a aumentar pela forma como o fizeram os Estados Unidos (até ao rebordo extremo dos 200 metros de profundidade a partir dos quais, para as espécies sedentárias, o mar deixa de ser fecundo em tribos marinhas domiciliadas no local) apresenta-se, para uma grande quantidade de pescadores, a impossibilidade de trabalharem com massa ou rede.

Uma tal redução do mar livre pode pois trazer, para certas pescas, consequências de uma extrema gravidade, ficando a sua sorte dependente das decisões que venham a ser tomadas.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»
VENDE-SE EM LISBOA
na Tabacaria Antunes & C.
Av. Almirante Reis, 22-C
(aos Anjos)

RÁDIOS E TELEVISORES
NORDMEND
MODELOS - 1959

Produzidos pela maior Fábrica de Rádios e Televisores da Alemanha
O máximo de Técnica, Formato e Som.
Antes de comprar um destes aparelhos consulte o Agente nesta localidade
M. Salvador Vaz Palma
Av. da República, 65 - Telef. 76
Vila Real de Santo António

PNEUS PARA TRACTORES

é a altura de rever o equipamento do seu tractor...

MEDIDAS
600 x 16
750 x 18
400 x 19
600 x 19
10 x 28
11 x 28
14 x 30
14 x 34
15 x 34
11 x 36
11 x 38
12 x 38

MABOR